

Demonstrações Financeiras Individuais

Mobilis S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Mobilis S/A
CNPJ/MF 23.862.660/0001-87

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração.

Mobilis S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores da
Mobilis S.A.
Pinhais - PR

Mobilis S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.874	5.492
Contas a receber de clientes	9	4.621	2.386
Estoques	10	532	510
Impostos a recuperar	11	21	61
Outros créditos	12	965	1.058
Total do ativo circulante		9.012	9.506
Ativo não circulante			
Investimentos	13	3.494	5.011
Imobilizado	14	2.943	1.333
Intangível	15	89	137
Total do ativo não circulante		6.437	6.344
Total do ativo		291.427	268.241

	Nota	2023	2022
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Obrigações tributárias	11	1.351	615
Fornecedores	16	1.005	453
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		89	91
Adiantamento de clientes		3.824	29
Outras contas a pagar	20(iv)	901	361
Total do passivo circulante		7.170	1.549
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos		171	-
Outras contas a pagar		-	87
Total do passivo não circulante		171	87
Patrimônio líquido			
Capital social	17(i)	7.964	7.964
Reserva de capital	17(ii)	-	-
Reservas de lucros	17(iv)	145	6.250
Total do patrimônio líquido		8.109	14.214
Total passivo e patrimônio líquido		15.449	15.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mobilis S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Receita	18	15.606	9.886
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	19	(8.824)	(6.102)
Lucro bruto		6.783	3.784
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas	20	(1.771)	(975)
Despesas comerciais	20	(160)	(354)
Resultado de equivalência patrimonial	13	2.332	3.998
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		7.183	6.453
Despesas financeiras	21	(54)	(74)
Receitas financeiras	21	34	10
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		7.163	6.389
Imposto de renda e contribuição social - corrente	12	(1.834)	(568)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		5.329	5.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mobilis S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	5.329	5.821
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	5.329	5.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mobilis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros a realizar		
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.964	-	-	429	-	8.393
Lucro do exercício	-	-	-	-	5.821	5.821
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-
Destinação de lucros para a reserva	-	-	-	5.821-	(5.821)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.964	-	-	6.250	-	14.214
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	5.329	5.329
Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-
Destinação de lucros para a reserva	-	-	-	5.329	(5.329)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(11.434)	-	(11.434)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.964	-	-	145	-	8.109

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mobilis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		5.329	5.821
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Imposto de renda e contribuição social - corrente	11	1.834	568
Depreciação e amortização	13/14	606	531
		<u>7.769</u>	<u>6.920</u>
Variações nos ativos e nos passivos			
Contas a receber	9	(2.235)	91
Impostos a recuperar	11	40	(34)
Estoques	10	(22)	130
Outros créditos	12	93	11
Fornecedores	16	552	(465)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(2)	56
Obrigações tributárias	11	(1.098)	(238)
Adiantamento de clientes		3.795	(471)
Outras obrigações		453	(207)
		<u>9.343</u>	<u>5.793</u>
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Participações societárias	13	1.518	682
Aquisição de bens para o ativo imobilizado e intangível	13/14	(2.216)	(1.018)
		<u>(699)</u>	<u>(337)</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos			
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de Capital			-
Pagamento de dividendos	17(iv)	(11.434)	-
		<u>(11.263)</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento			
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		<u>(2.619)</u>	<u>5.457</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	8	<u>5.492</u>	<u>36</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	8	<u>2.874</u>	<u>5.492</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A MOBILIS TECNOLOGIA S/A iniciou suas atividades em 18/11/2015, tendo por objetivo principal projetos, desenhos e fabricação de equipamentos de simuladores veiculares, assistência técnica e suporte técnico para simuladores veiculares, locação de equipamentos de simuladores veiculares e comércio varejista de simuladores veiculares.

O fim da obrigatoriedade do uso do simulador de direção veicular no Brasil fez a Mobilis se reposicionar para atuar em três segmentos relacionados à tecnologia e trânsito: Fiscalização e Gestão de Trânsito, Aprendizagem e Inovação.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela administração em 19 de abril de 2024.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2022 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 09 - reconhecimento do valor recuperável do contas a receber de clientes (provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota explicativa 12 - reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos;
- Nota explicativa 15 - determinação de vidas úteis e valores residuais do ativo imobilizado;
- Nota explicativa 16 - determinação de vidas úteis do ativo intangível;
- Nota explicativa 19 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

a) Incertezas sobre premissas e estimativas--Continuação

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado. (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 30 - Instrumentos financeiros.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado em nota explicativa específica.

6. Principais práticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

a) Base de consolidação

i) *Controladas*

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii) *Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial*

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Moeda estrangeira

i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se o Grupo baixar parte de sua participação em uma controlada, mas manter o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. Quando o Grupo baixar apenas parte de uma associada ou joint venture, mantendo uma influência significativa ou controle conjunto, a proporção relevante do valor acumulado é reclassificada para o resultado.

c) Receita de contrato com clientes

A receita de contrato com clientes é reconhecida de acordo com os preceitos do CPC 47 “Receita de contratos com Clientes” que estabelece que a receita seja reconhecida quando (i) a obrigação de desempenho é cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada transação é transferido ao cliente, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As faturas para os serviços são emitidas mensalmente e normalmente são pagas em 45 dias.

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados.

O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado e boletins de medição.

O preço de venda individual é determinado com base nos preços de tabela em que o Grupo vende os serviços em transações separadas.

d) Benefícios de curto prazo a empregados

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

e) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, principalmente, juros recebidos, descontos obtidos e ganhos com variação cambial.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, juros sobre empréstimos, descontos concedidos e perdas com variação cambial.

f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9 % sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

f) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*--Continuação

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada, excluindo os impostos, quando recuperáveis e incluindo os gastos incorridos na aquisição de estoques, os custos de produção e transformação, e outros custos incorridos para trazê-los à sua localização e condição atuais.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzidos dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar vendas.

h) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

h) Imobilizado--Continuação

i) *Reconhecimento e mensuração--Continuação*

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

ii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

h) Imobilizado--Continuação

iii) Depreciação--Continuação

Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As taxas de depreciação utilizadas são as seguintes:

Veículos	20% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Máquinas e equipamentos	20% a.a.
Computadores e periféricos	20% a.a.
Ferramentas e acessórios	10% a.a.
Benfeitorias	10% a.a.

i) Ativos intangíveis

i) Softwares

Os referidos intangíveis possuem vidas úteis finitas e são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

ii) *Pesquisa e desenvolvimento*

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

i) Ativos intangíveis--Continuação

iii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

iv) *Amortização*

Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A taxa de amortização utilizada é a seguinte:

Softwares	20% a.a.
Projeto - desenvolvimento	20% a.a.
Marcas e Patentes	Indefinida
Outros	20% a.a.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

j) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR (valor justo do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (outros resultados abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

j) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

j) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

j) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Se o Grupo realizar transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

j) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Desreconhecimento--Continuação*

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

v) *Instrumentos financeiros derivativos*

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira de contas a receber e empréstimos e financiamentos existentes em 31 de dezembro de 2022. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

k) Redução ao valor recuperável (Impairment)

i) *Ativos financeiros não-derivativos*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 360 dias de atraso.

k) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros não-derivativos*--Continuação

Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O Grupo considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento”.
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

k) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros não-derivativos*--Continuação

Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

Ativos financeiros com problemas de recuperação--Continuação

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

recuperação de ativos similares. Com relação a clientes referentes a órgãos públicos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

k) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

l) Provisões--Continuação

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo têm uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

m) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pelo Grupo na gestão das obrigações de curto prazo.

n) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

o) Arrendamentos

No início do contrato, o Grupo determina se ele é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

o) Arrendamentos--Continuação

i) Como arrendatário--Continuação

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

o) Arrendamentos--Continuação

i) *Como arrendatário*--Continuação

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de informática. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais práticas contábeis--Continuação

7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- Alterações ao CPC 17: Contratos de seguro;
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante;
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis;
- Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis.

O Grupo está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

8. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2023	2022
Caixa e bancos	461	369
Aplicações financeiras (i)	2.413	5.124
	2.874	5.492

- (i) As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a fundos de renda fixa remunerados diariamente com base na taxa selic do último dia útil do mês. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Dessa forma, foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações de fluxos de caixa.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2023	2022
Órgãos públicos		
Valores faturados	2.845	1.465
Valores líquidos a faturar	1.961	1.105
Total ativo circulante	4.621	2.386

As contas a receber de clientes valores faturados têm a seguinte composição por idade de vencimento:

	2023	2022
A vencer	-	-
Vencido até 360 dias	2.523	332
Vencido há mais de 360 dias	322	1.133
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(184)	(184)
Total faturado	2.660	1.280

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos recebíveis.

A Companhia efetua análise qualitativa e quantitativa em sua carteira de clientes.

Qualitativamente são analisados o perfis de acordo com a o comportamento e particularidades individuais de cada cliente. Na análise quantitativa a Companhia considera a média histórica de perdas e aplica em sua carteira de recebíveis, deduzida do montante de provisão identificada por meio da análise qualitativa.

9. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	2023	2022
Saldo no início do exercício	(184)	(184)
Constituição no exercício	-	-
Saldo no final do exercício	(184)	(184)

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Estoques

O saldo é composto dos seguintes valores:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Matérias primas	520	598
Estoques em poder de terceiros (a)	12	88
	<u>532</u>	<u>510</u>

(a) Estoques em poder de parceiros comerciais para reposições emergências.

O Grupo avalia de forma recorrente a necessidade de constituição de provisão para perda em estoques. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foi necessária a constituição de provisão para perda.

11. Impostos

O saldo de impostos é composto dos seguintes valores:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo		
IPi a recuperar	2	2
IRRF	-	46
Saldo Negativo IRPJ e CSLL	16	13
Demais impostos federais a recuperar	3	-
Ativo circulante	<u>21</u>	<u>61</u>

	<u>Controladora</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Passivo		
Cofins a recolher	205	101
IRPJ a recolher	535	152
CSLL a recolher	344	59
Pis a recolher	44	22
Demais impostos federais a pagar	6	146
Impostos sobre medições	207	125
Outros impostos	10	10
Total passivo	<u>1.351</u>	<u>615</u>

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social corrente

i) Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é apresentada a seguir:

	Controladora	
	2023	2022
Resultado antes dos impostos	7	6
Alíquota fiscal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	(2)	(2)
Adições e exclusões permanentes		
Outros	(1.832)	(566)
IRPJ e CSLL no período	(1.834)	(568)

12. Outros créditos

	2023	2022
Adiantamento a empregados	1	202
Adiantamento a fornecedores	963	855
	964	1.058

13. Investimentos

Os investimentos em controladas são reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial.

i) Composição dos saldos

	Saldo 2022	Resultado de equivalência 2023	Ganho de tradução investimentos no exterior	Adições/Baixas	Saldo 2023
Investimento em SCP	5.011	2.332	-	(3.850)	3.494
Total	5.011	2.332	-	(3.850)	3.494

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens.

A composição dos saldos do imobilizado são as seguintes:

i) Composição do saldo do imobilizado

	Depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	2023	2022
				Líquido	Líquido
Veículos	20	101	(36)	65	86
Móveis e utensílios	10	35	(12)	23	17
Máquinas e equipamentos	20	2.143	(782)	1.360	163
Computadores e periféricos	20	928	(574)	354	654
Imobilizado em andamento		1.051	-	1.051	276
		4.258	(1.404)	2.854	1.195

ii) Movimentação do custo do imobilizado

	Controladora				Saldo em 31/12/2023 Custo
	Saldo em 31/12/2022 Custo	Adições	Baixas	Transferência	
Veículos	101	-	-	-	101
Móveis e utensílios	25	10	-	-	35
Máquinas e equipamentos	727	1.428	(12)	-	2.143
Computadores e periféricos	912	16	-	-	928
Imobilizado em andamento	775	276	-	-	1.051
Total	2.540	1.730	(12)	-	4.258

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado--Continuação

ii) Movimentação da depreciação do imobilizado

	Saldo em				Saldo em
	31/12/2022				31/12/2023
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo
Veículos	(15)	(20)	-	-	(36)
Móveis e utensílios	(8)	(4)	-	-	(35)
Maquinas e equipamentos	(564)	(218)	-	-	(2.143)
Computadores e periféricos	(258)	(315)	-	-	(928)
Total	(2.540)	(558)	-	-	(1.404)

iii) Movimentação da depreciação do imobilizado--Continuação

Revisão das vidas úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que o Grupo não identificou a necessidade de alterar as taxas de depreciação/vidas úteis utilizadas no exercício anterior.

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 a administração realizou testes com o objetivo de identificar a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável. Após tais análises a Administração não identificou indicadores, internos ou externos, de que os valores recuperáveis desses ativos sejam inferiores aos seus valores contábeis, consequentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

Garantias

Existem bens dados em garantias, os quais são adquiridos através de operações de Finance, cuja garantia para tais operações são os próprios bens. Não houve garantias concedidas em 2022 (R\$151 em 2021.).

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível

Os ativos intangíveis foram registrados pelo custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear, em função do período de retorno que os ativos beneficiam a companhia. A composição dos saldos do intangível são as seguintes:

	Anual	Custo	Amortização Acumulada	2023	2022
				Total	Total
Softwares	20%	188	(99)	89	51
		188	(99)	89	51

i) Movimentação do custo do intangível

Descrição	2022	Adições	Baixas	2023
Softwares	188	-	-	188
Total	188	-	-	188

ii) Movimentação da amortização do intangível

Descrição	2022	Adições	Baixas	2023
Softwares	(51)	(48)	-	(99)
Total	(51)	(48)	-	(99)

16. Fornecedores

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2023	2022
Fornecedores nacionais	1.005	453
Circulante	1.005	453

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido

i) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 7.964.000, representado por 7.964.000 ações Ordinárias Nominativas, todas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) e pertencente a acionistas domiciliados no País.

<u>Acionista</u>	<u>Cotas de 2023</u>	<u>Cotas de 2022</u>
GRAFENO PARTICIPAÇÕES S/A	3.982	3.982
LYNX PARTICIPAÇÕES S/A	3.982	3.982
	<u>7.964</u>	<u>7.964</u>

ii) Reserva legal

A reserva legal é constituída até o limite de 20% sobre o capital social, limite ainda não atingido, em 2023 não foi realizada a constituição de reserva.

iii) Reserva de lucros

Os saldos da rubrica de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram destinados à reserva de retenção de lucros para futura deliberação dos acionistas, nos termos do estatuto social da Companhia.

iv) Dividendos

O Estatuto da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos de 25% a seus acionistas.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita

Segue abaixo a conciliação entre receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	2023	2022
<i>Mercado interno</i>		
Venda de produtos	105	-
Prestação de serviço	17.066	10.836
Receita bruta de vendas	17.171	10.836
(-) Impostos sobre faturamento	(1.565)	(951)
Receita líquida de vendas	15.606	9.886

19. Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados por natureza

Custos	2023	2022
Pessoal	(802)	(691)
Gastos com contratação de serviços	(1.947)	(1.877)
Depreciação e amortização	(603)	(529)
Aluguel de Equipamentos	(3.768)	(1.555)
Outros	(1.704)	(1.450)
	(8.824)	(6.102)

20. Despesas administrativas e comerciais por natureza

Despesas administrativas	2023	2022
Pessoal	-	(4)
Gastos com contratação de serviços	(332)	(209)
Depreciação e amortização	(1)	(1)
Outros	(1.438)	(760)
	(1.772)	(975)

Despesas comerciais	2023	2022
Pessoal	(160)	(161)
Outras	-	(193)
	(160)	(354)

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receitas financeiras

	2023	2022
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	8	9
Rendimento de aplicações financeiras	22	1
Receita com variações cambiais	4	-
	34	10

21. Despesas financeiras

	2023	2022
Despesas financeiras		
Despesa com atualizações monetárias	(12)	(43)
Juros e multas s/ títulos pagos c/ atraso	(26)	(19)
Despesas com tarifas	(13)	(11)
IOF	(1)	-
Encargos tributos em atraso	(2)	-
Outras despesas/receitas financeiras	(54)	(74)
	(20)	(64)
Resultado financeiro líquido	(20)	(64)

22. Instrumentos financeiros

a) Classificações contábeis e valores justos

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2023 e 2022 e correspondem, substancialmente, ao seu valor justo. Os principais instrumentos financeiros da Companhia são os seguintes:

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificações contábeis e valores justos--Continuação

<u>Em 31 de dezembro de 2023</u>	<u>Nota</u>	<u>Ativos financeiros a custo amortizado</u>	<u>Passivos financeiros a custo amortizado</u>	<u>Total contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	9	2.874		2.874	2.874
Contas a receber de clientes	10	4.621		4.621	4.621
Outros créditos	14	965		965	965
		<u>8.459</u>		<u>8.459</u>	<u>8.459</u>
Custo amortizado					
Fornecedores	18		1.005	1.005	1.005
Empréstimos e financiamentos	19		171	171	171
Outras contas a pagar			901	901	901
			<u>2.077</u>	<u>2.077</u>	<u>2.077</u>

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

i) *Estrutura de gerenciamento de risco*

A Diretoria Financeira do Grupo tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

ii) *Riscos de crédito*

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no exercício foram divulgadas na nota explicativa 10.

Contas a receber de clientes

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, o Grupo monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) *Riscos de crédito--Continuação*

Avaliação da perda esperada de crédito

O Grupo utiliza uma análise individual para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes. O Grupo não tem concentração de recebíveis de forma relevante, pois possui uma carteira de clientes pulverizada.

A provisão é calculada com base na avaliação individual de cada tipo de contrato de cliente, aging do saldo vencido e na experiência real de perda de crédito nos últimos doze meses, inclui informação quantitativa e qualitativa e análises, com base na experiência histórica do Grupo, avaliação de crédito e considerando informações prospectivas

Após análise qualitativa, efetuamos paralelamente uma análise quantitativa, na qual calculamos o percentual médio histórico de reconhecimento de perda esperada de crédito e aplicamos a nossa carteira de clientes.

Títulos de dívida

A política do Grupo para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

crédito. Ainda, o Grupo monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes.

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros da Controladora na data das demonstrações financeiras. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais		
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Em 31 de dezembro de 2023				
Financiamentos e empréstimos Fornecedores	1.005	1.005		

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, e taxas de juros irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

23. Gerenciamento de capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo), instrumentos financeiros derivativos e passivos de arrendamento, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira da Controladora em 31 de dezembro de 2022 e 2021 podem ser assim sumarizados:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Total dos empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamento	171	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.874)</u>	<u>(5.492)</u>
Dívida líquida	(2.703)	(5.492)
Total do patrimônio líquido	<u>8.109</u>	<u>14.214</u>
Índice de alavancagem financeira (i)	<u>(33%)</u>	<u>(39%)</u>

(i) O índice de alavancagem financeira é calculado através da dívida líquida dividido pelo capital total.

Mobilis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Cobertura dos seguros

O Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.